

## SEMIÓTICA DE PEIRCE APLICADA À ARQUITETURA

Diego Chueri Aragão<sup>1</sup>  
Guilherme Gomes Ribeiro<sup>2</sup>

**Resumo:** A Arquitetura pode ser considerada uma forma de comunicação, entender seus processos e saber como explorá-los são fatores que podem ajudar um Arquiteto durante todo o processo arquitetônico. Este estudo tem como objetivo analisar a presença e importância da Semiótica de Peirce à Arquitetura, explorando os conceitos de signo e a sua relação com a fenomenologia e algumas das formas de relação entre a Arquitetura e a Semiótica. Como procedimento metodológico foi utilizada a revisão integrativa da bibliografia com base na seleção de artigos indexados na Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES, SciELO e JSTOR, utilizando artigos indexados no ano de 2020 e 2022. Através dos dados apresentados durante a Fundamentação Teórica deste estudo, foi possível compreender não somente a definição da Fenomenologia, que trata a respeito de como algum fenômeno é percebido por quem o interpreta. A Semiótica é oriunda do fenômeno da semiose, que trata do processo da interpretação pelo qual algo passa até se tornar um signo. Um signo é composto por uma tríade, o signo em si, o interpretante e o objeto. O signo em si é o que sustenta as significações que são extraídas de um signo, já o “objeto”, é ao que o signo faz referência e o “interpretante” é o fruto gerado pela ligação entre o signo e o objeto na mente de quem está interpretando.

**Palavras-chave:** Semiótica; Peirce; Projeto Arquitetônico; Arquitetura.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Estácio do Pantanal

<sup>2</sup> Arquiteto. Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Estácio do Pantanal